

DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 88, 08/09/2016

Ganho real de salários

Das 304 convenções ou acordos acompanhados pelo DIEESE no primeiro semestre de 2016, 74 alcançaram ganho real e 112 foram formalizados com reajuste igual ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). As correções na data-base abaixo da inflação somam 118 casos, ou 38,8% do total. Desemprego em alta é forte argumento dos empregadores em mesa de negociação.

Tabela 1 – Reajuste em convenções ou acordos acompanhados pelo DIEESE – primeiro semestre de 2016

Faixa de reajuste na data-base	quantidade	proporção do total
Acima do INPC-IBGE	74	24,3%
<i>mais de 1% acima</i>	2	0,7%
<i>de 0,51% a 1% acima</i>	4	1,3%
<i>de 0,01% a 0,5% acima</i>	68	22,4%
Igual ao INPC-IBGE	112	36,8%
<i>de 0,01% a 0,5% abaixo</i>	32	10,5%
<i>de 0,51% a 1% abaixo</i>	20	6,6%
<i>de 1,01% a 2% abaixo</i>	37	12,2%
<i>de 2,01% a 3% abaixo</i>	15	4,9%
<i>de 3,01% a 4% abaixo</i>	10	3,3%
<i>mais de 4% abaixo</i>	4	1,3%
Abaixo do INPC-IBGE	118	38,8%
Total	304	100%

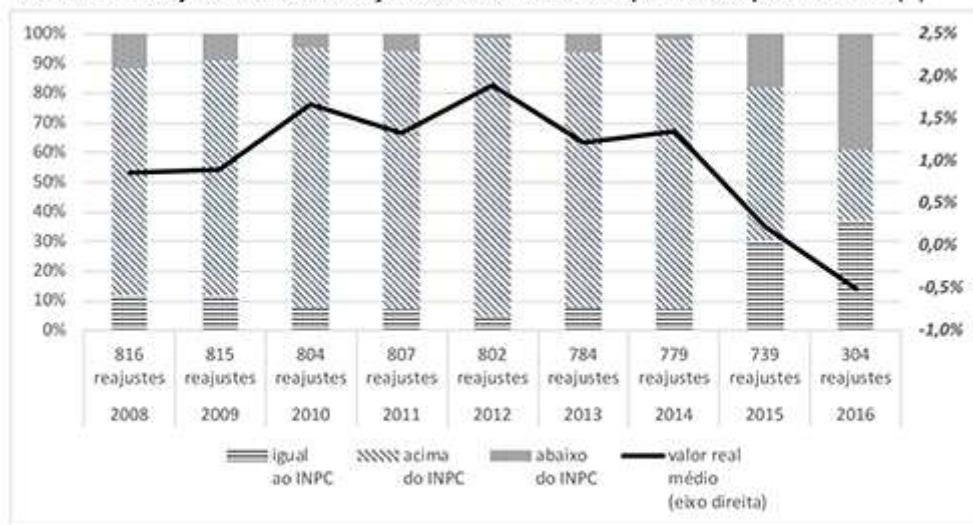
Fonte: DIEESE

>Saiba mais

Mudança

De 2008 a 2014, os reajustes superaram o INPC ou, no mínimo, o igualaram. O cenário do primeiro semestre (Tabela 1, nota acima), reflete conjuntura desfavorável que se iniciou em 2015, com ganho real próximo a zero. Em 2016, média real negativa de 0,5%, isto é, perda (gráfico 1, índices à direita).

Gráfico 1 - Reajuste em convenções ou acordos acompanhados pelo DIEESE (*)



Fonte: DIEESE Rede Bancários

(*) de 2008 a 2015, anual; em 2016, primeiro semestre

>Saiba mais

Ganho real do capital

Os bancos propuseram reajuste salarial de 6,5%, porcentual abaixo do INPC acumulado desde a última data-base dos bancários. A proposta foi rejeitada e, obviamente, não está descartada evolução. Os banqueiros se aproveitam do desemprego elevado, para o que contribuem muito, enxergam os muitos casos em que se impôs reajuste abaixo da inflação, sabem do país em recessão. O país está em crise. Mas o quanto o setor financeiro sofre com a crise? A julgar pela rentabilidade sobre o patrimônio, absolutamente nada. Tanto em 2014 quanto em 2015, ganho real de, no mínimo, 11,5%. Para o Itaú, chegou a 24%!

Tabela 2 – Rentabilidade sobre o patrimônio líquido – cinco maiores instituições

Banco	2014	2015
Itaú Unibanco	24,0%	23,9%
Bradesco	20,1%	20,5%
Banco do Brasil	14,2%	16,1%
Santander	11,5%	12,8%
Caixa Econômica Federal	15,2%	11,4%

Fonte: DIEESE Rede Bancários

>Saiba mais